

PRIORIDADES PARA CAPACITAÇÃO DAS COMISSÕES INTRA-HOSPITALARES DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE DO RIO DE JANEIRO (CIHDOTTs- RJ)

LENZI, JASB; ARAUJO, MA; SANTOS, CI; SURICA, MCCA; OLIVEIRA, FS; PINTO, LPS; PAURA, PRC
 Instituição: Central Estadual de Transplante do Rio de Janeiro (PET) – Rio de Janeiro - Brasil

Introdução

A capacitação de trabalhadores da saúde envolvidos no processo doação/transplante de órgãos e tecidos é uma das estratégias preconizadas na Política Nacional de Transplantes, através do Programa QUALIDOTT, para contribuir com o aumento das doações e transplantes, visando à redução do tempo de espera em lista e à melhoria da qualidade de vida dos receptores. Estudo demonstra impacto positivo de iniciativas educacionais articuladas nos resultados de doação (ANDRADE; FIGUEIREDO, 2019).

Objetivo

Este trabalho objetiva apresentar o perfil e interesses de capacitação dos membros das CIHDOTTs-RJ, tendo em vista identificar prioridades para ações de capacitação pela Central Estadual de Transplantes (CET-RJ).

Método

Pesquisa de Levantamento, a partir de dados fornecidos voluntariamente pelos membros de CIHDOTTs-RJ, em junho/2021, via formulário eletrônico, elaborado pela CET-RJ.

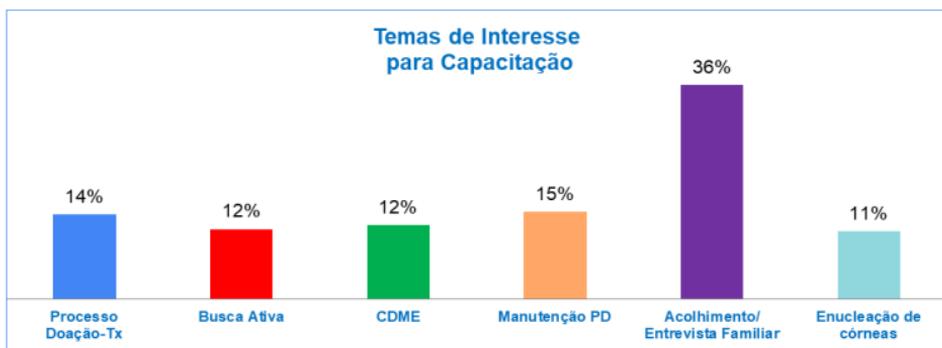
Resultados

Responderam à pesquisa 214 membros de 52 CIHDOTTs, sendo 71% de níveis II e III. Do total, 24% possuem experiência > 5 anos em CIHDOTT, 89% já fizeram algum curso básico e 16% possuem pós-graduação no tema ou cursos como Transplant Procurement Management ou Master Aliança. Dos 56 médicos, 60% fizeram Curso para Determinação de Morte Encefálica (CDME).

Experiência CIHDOTT	Qtde	%
Menos de 1 ano	62	29%
Entre 1 e 2 anos	41	19%
Entre 2 e 5 anos	60	28%
Mais de 5 anos	51	24%

Categoria Profissional	Qtde	%
Assistente Social	23	11%
Enfermeiro/a	97	45%
Médico/a	56	26%
Psicólogo/a	29	14%
Outras categorias	9	4%

Dentre os temas de interesse, Acolhimento/Entrevista Familiar recebeu 36% das solicitações, seguido por Manutenção do Potencial Doador com 15%. Cursos remotos ou híbridos são preferência de 58%.



Conclusão

A maioria dos participantes tem pouca experiência como CIHDOTT e uma qualificação muito básica na área na área que requer aprimoramento. A atualização de boa parte dos médicos em CDME é importante. A maior demanda pelo tema de Acolhimento/Entrevista Familiar alinha-se com o desafio nacional de reduzir as negativas familiares, conforme Registro Brasileiro de Transplantes. Os dados levantados devem fundamentar a elaboração de um Plano de Capacitação das CIHDOTTs, conforme parâmetros da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, com foco na melhoria da condução dos casos locais de possíveis doações.